

Padronização do Cuidado e Segurança da Via Aérea: Protocolo para Prevenção de Extubação Acidental na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

Geane Cristina da Silva; Jéssica Cristina Anizeu; Thais Carmelita Camargo de Oliveira Rocha; Giselle Caraca Werneck Rossi;; Ana Paula de Souza Amancio; Caroline Espindola Pereira; Patricia de Paula Benedito; Natália Megda Almeida; Maternidade Segura Humanizada

Eixo Temático: Saúde Reprodutiva, Parto, Puerpério e Nascimento

Introdução

A extubação acidental é um importante evento adverso relacionado a assistência ventilatória na unidade de terapia intensiva neonatal. Diante da relevância do evento e da necessidade de fortalecer a segurança da assistência, foi desenvolvido e implementado um protocolo direcionado a equipe assistencial com o propósito de sistematizar medidas preventivas, favorecer a identificação precoce de condições de risco e contribuir para a redução da ocorrência de extubação acidental na unidade.

Objetivo

Desenvolver e implementar um protocolo para sistematizar medidas de prevenção de extubação acidental em recém nascidos internados na unidade de terapia intensiva, submetidos à ventilação mecânica invasiva, promovendo maior adesão às práticas de segurança e padronização da assistência pela equipe multiprofissional

Métodos

Estudo de intervenção de caráter descritivo, desenvolvido em uma unidade de terapia intensiva neonatal. Inicialmente foram identificados fatores relacionados à ocorrência de extubação acidental e oportunidades de melhoria no processo assistencial. A partir desses achados foi elaborado um checklist contendo medidas preventivas relacionadas à segurança da via aérea artificial incluído: verificação do posicionamento e centralização do tubo orotraqueal, avaliação da fixação, utilização de reforço de fixação quando necessário, verificação do circuito, controle adequado de agitação, organização e segurança do paciente durante as manipulações, ausculta pulmonar após manuseio, vigilância durante procedimentos e mudanças de posicionamento. O instrumento foi incorporado à rotina assistencial, com registro sistemático pela equipe e acompanhamento dos indicadores relacionados ao evento.

Conclusão

A implementação do protocolo de prevenção de extubação acidental mostrou-se uma estratégia viável para sistematizar e padronizar os cuidados relacionados a segurança do paciente, contribuiu para a identificação de fatores de risco e fortaleceu a cultura de segurança entre os profissionais. A continuidade dos indicadores e da adesão ao protocolo é fundamental para avaliar seu impacto na redução de extubações acidentais e promover a melhoria contínua da qualidade de assistência na unidade.

Resultados

A utilização do protocolo proporcionou a padronização das medidas preventivas relacionadas à via aérea artificial, o que favoreceu a identificação de situações de risco precocemente. Observou-se maior direcionamento da equipe quanto à necessidade de:

Verificar a segurança da fixação;

Evitar tração e deslocamento do circuito;

Realizar manipulação segura a planejada;

Monitorar o paciente após procedimentos e mudanças de posicionamento;

Identificar precocemente condições associadas ao risco de extubação acidental.

O instrumento favoreceu também a comunicação entre a equipe e fortaleceu a incorporação de práticas de segurança ao paciente relacionadas à via aérea artificial.

PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE EXTUBAÇÃO ACIDENTAL

UTI NEONATAL

OBJETIVO: Reduzir a incidência de extubação acidental por meio da padronização dos cuidados com a via aérea do recém-nascido.

1. FIXAÇÃO SEGURA DO TUBO ORTOFARÍNGEO

✓ **Nota:** 100% das parâmetros com fixação segura.

4. CIRCUITO VENTILATÓRIO SEM TRACÇÃO

✓ **Nota:** 100% das circuitos organizados e sem tração.

2. CONFERÊNCIA DA MARCAÇÃO DO TUBO

Registar e conferir a marcação:

- Não aderido;
- No início de cada plantão;
- Antes e após procedimentos;
- Após mudança de decúbito;
- Após aspirações;
- Sempre que houver suspeita de deslocamento.

✓ **Nota:** 100% das parâmetros com registro atualizado.

5. CHECKLIST APÓS QUALQUER MANIPULAÇÃO

Registar em prontuário

✓ **Nota:** 100% das situações organizadas e sem tração.

PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE EXTUBAÇÃO ACIDENTAL

UTI NEONATAL

OBJETIVO: Reduzir a incidência de extubação acidental por meio da padronização dos cuidados com a via aérea do recém-nascido.

PACIENTE: _____ LEITO: _____ DATA: _____

RESPONSÁVEL: _____

AÇÕES DE PREVENÇÃO	Nascimento normal			Nascimento prematuro			OBSERVAÇÕES
	Sim	Não	N/A	Sim	Não	N/A	
1. Fixação de tubo laringeal e segura							
2. Sistema de fixação externa (pontilhado) realizado							
3. Marcação de tubos centralizada e segura							
4. Fixação de tubos centralizada							
5. Circuito ventilatório organizado e seguro							
6. Circuito livre de compressão							
7. Reforço de fixação sempre necessário							
8. Manipulação realizada com dois profissionais (quando indicado)							
9. Ausculta pulmonar após manobras							
10. Saturações oximétricas após a manipulação							
11. Fixação reavaliada após a manobra							
12. Marcação de tubos realizada antes de manobras							
13. Registro realizado em prontuário							

EM CASO DE NÃO CONFORMIDADE

- 1. Reforço imediato
- 2. Reparo imediato da manobra
- 3. Realização de nova marcação
- 4. Registro em folha de controle

EM CASO DE EXTUBAÇÃO ACIDENTAL:

- 1. Realizar notificação presencial
- 2. Registrar a ocorrência
- 3. Realizar nova marcação
- 4. Realizar nova sonda

5. OBSERVAÇÕES / INTERCOMUNICAÇÕES

LEMBRE-SE!

“Cada manipulação é uma potencialidade para proteger a via aérea do recém-nascido. Confirme antes, durante e após a procedimentos.”

INDICADORES

- Respeitamento dos indicadores institucionais
- Respeitamento dos padrões de segurança
- Análise de eventos

MEIO INSTITUCIONAL

ZERO EXTUBAÇÕES ACIDENTAIS

ALERTAS

- Confirme antes e sempre de cada plantão
- Realize a fixação antes de qualquer procedimento
- Realização de saturações antes e após a manipulação
- Em caso de dúvida, **RECORREJA**
- Supervisão da prática com registro em prontuário

SEGURANÇA DO RECÉM-NASCIDO: GARANTINDO SEUS DIREITOS

SEGURANÇA DO RECÉM-NASCIDO: GARANTINDO SEUS DIREITOS

COOPERATIVAS DE TODOS OS CUIDADOS EM CASO DE EMERGÊNCIA

100% Confiabilidade

100% Não há falhas

Acesse o trabalho na íntegra!

